



“Aprendemos que muita informação gera ansiedade e tudo tem que ser no equilíbrio”



DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS

Decisão do STJ evidencia viés político no afastamento do prefeito cuiabano pelo Poder Judiciário de MT

Além da contrariedade manifesta pelo procurador-chefe do Naco/MPE à reeleição de Emanuel Pinheiro, o juiz não demonstra igual rigor em outros casos de suposta lesão ao erário, a exemplo do desembargador que chegou a faltar com a verdade em informação àquela Corte de Justiça

Pág. 5

BOA GESTÃO

Juca do Guaraná aparece em todas as pesquisas para deputado estadual em MT



Foto: Assessoria

Na última pesquisa deste mês encomendada pela TV Cuiabá e portal O Documento, a PercentBrasil aponta que nas intenções de votos para deputado estadual, em Várzea Grande, Juca do Guaraná (MDB) tem a preferência do eleitorado na pesquisa estimulada - Pág. 4

AVANÇO NO SISTEMA

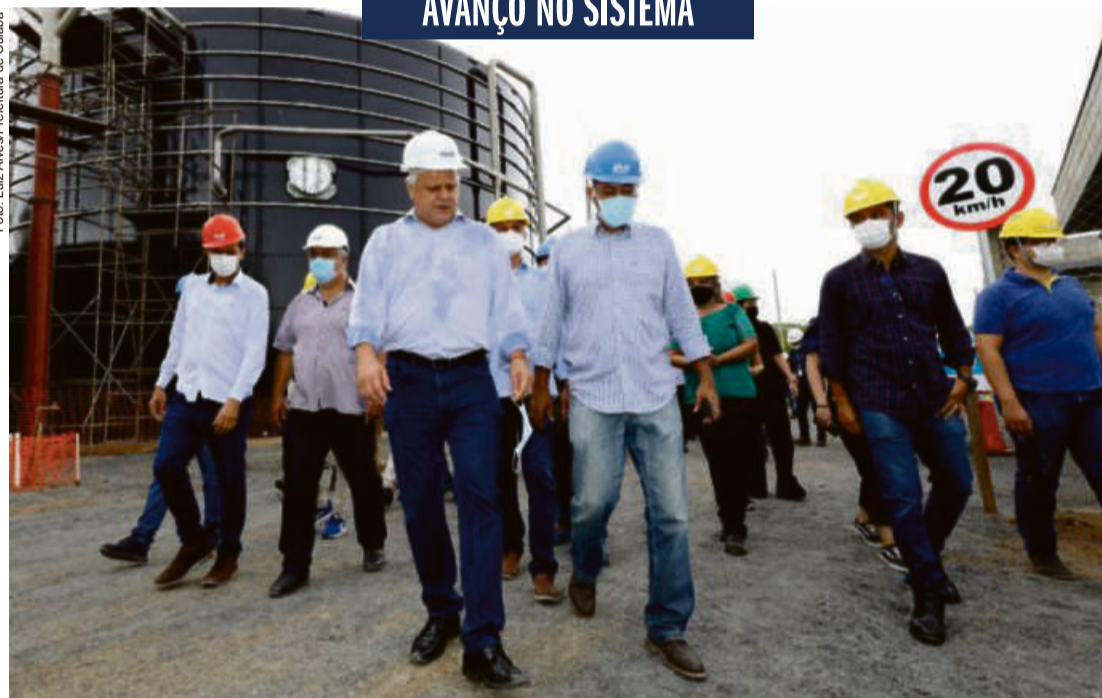


Foto: Luiz Alves/Prefeitura de Cuiabá

Nova ETE atenderá 77 bairros e será concluída até maio de 2022

Um dos mais inovadores projetos da engenharia de saneamento básico, a primeira etapa da Estação de Tratamento de Esgoto de Cuiabá, a ETE Ribeirão do Lipa, entra na reta final. Projetada no sistema compacto, a unidade faz parte do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) Lipa e deve estar concluída até maio de 2022.

De acordo com diretor-geral das Águas Cuiabá, William Figueiredo, a ETE, atenderá, em sua plena capacidade, 126 mil pessoas em 77 bairros.

Leia mais na página 5.

APÓS 35 ANOS DE MANDATOS

Jayme Campos afirma que não quer presidir partido em Mato Grosso



Foto: Jefferson Rudy Agência Senado

Senador negou em querer presidir partido, mas exige em ser ouvido, não aceitará que a decisão seja tomada sem que a sua avaliação seja levada em conta - Pág. 4

Em Breve



Seu Novo estilo de vida...



CHARGE DA SEMANA

'MARTELO BATIDO' NO MDB...

DECIDIMOS APOIAR O WELLINGTON PARA CONTINUAR NO CARGO !

NO CARGO DE SENADOR ?

NÃO. NO CARGO DE SEU SOGRADO !



Siga nas redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia, investigação e exclusividade.

Jornal **Popular** Centro Oeste



Maria Augusta Ribeiro
Especialista em comportamento digital e Netnografia

“Desde a década 50 se estuda os efeitos a longo prazo do jogo de videogame, especialmente em crianças. E as preocupações são se eles viciam, se causam agressão e se incentivam o isolamento.”

Jogos online: vilão ou mocinho?

Será que a exposição aos jogos online está oferecendo mais riscos do que benefícios às crianças e jovens?

São tantos os benefícios dos artigos publicados sobre jogos online que qualquer um se fascina. Aumento da concentração, estímulo à criatividade, e até fonte para desenvolver habilidades de aprendizado. Mas a dura realidade é que games online não têm nada de bom.

O negócio é tão tenso, que esse ano o vício em jogos online foi incluído pela Organização Mundial da Saúde (OMS), classificado como gaming disorder (transtorno dos jogos eletrônicos), e tratado o hábito de jogar online como patologia.

Mas aqui não estamos falando de vício em games, estamos falando apenas sobre o hábito de deixar crianças e adolescentes jogarem games online. Aí isso nos leva à seguinte reflexão: como um jogo que tem o poder de divertir pode ser um risco à saúde física e mental?

A resposta é simples: porque são feitos para saquear nossa atenção em detrimento econômico. Empresas multimilionárias existem hoje porque gerações jogaram e jogam videogames. Para se ter uma ideia, 140 milhões de usuários jogaram Minecraft simultaneamente em todo o mundo.

Desde a década 50 se estuda os efeitos a longo prazo do jogo de videogame, especialmente em crianças. E as preocupações são se eles viciam, se causam agressão e se incentivam o isolamento.

Mas peraí, ninguém ficou viciado jogando Pac-man certo? Hummm, mas, mesmo com seus impactos, os games de antigamente eram analógicos e com menos recursos de som e imagem que são os de hoje.

Os jogadores atuais são expostos à falta de controle aos estímulos, a problemas com a privacidade e a violência generalizada.

Além da preocupação se são viciantes ou não, os jogos online estimulam o bullying, roubo de identidade, fraude em cartões de crédito, e

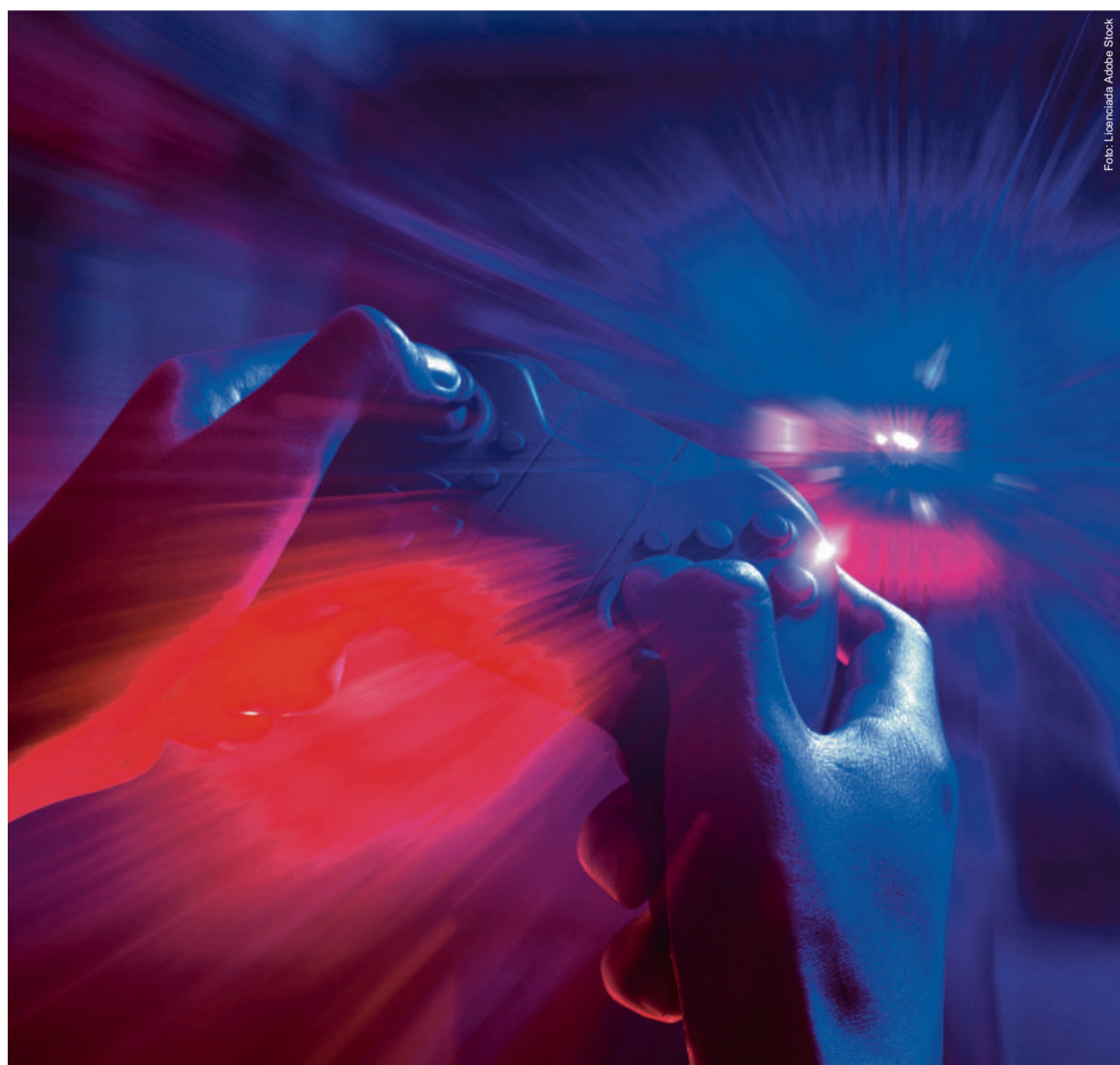


Foto: Licenciada Adobe Stock

até exploração sexual.

Os impactos dos jogos online estão sendo sentidos na saúde física do mundo inteiro.

Os mais comuns são: sedentarismo, insônia e dores musculares.

Na saúde mental o estrago é ainda maior: temos uma epidemia de depressão e ansiedade em crianças menores de 11 anos.

Mas, como é que um jogo que tem a finalidade de entreter pode causar tanto estrago? Responda comigo: quantas horas você ficava jogando Banco Imobiliário? E simultaneamente com 140 milhões de jogadores? Quantos jogadores profissionais você conhece de Banco Imobiliário?

Isso mesmo, o tempo é a moeda de troca desses

ambientes virtuais, e nele, além de seus filhos, se concentram os bandidos, discursos de ódio e vigilância. Não se esqueça que, quando o jogador dá um ok nos termos e condições, ele autoriza o jogo o ter acesso às webcams logadas. Assim tem muita casa sendo assaltada enquanto os filhos jogam.

Para a gente ter uma noção de como os jogos online são um risco, ninguém aprende a dirigir jogando Mario Kart, ou tem uma vida melhor porque foi mais atento ao Minecraft ou é um super estrategista porque jogou Free Fire.

Sem demonizar a tecnologia, precisamos entender que ela é meio e não fim. E games online não são locais seguros para menores de 9 anos, e que os mais velhos precisam de supervisão.

Regras como os pais pedir para ver os jogos ou jogar com os filhos são um termômetro do que é adequado. Aplicar prazos para o fim das partidas, verificar o que os filhos conversam dentro dos chats dos jogos, e fazer pausas é a melhor estratégia. Ah! E isso tudo precisa acontecer na vida real, porque o mundo está cheio de usuários passando mais de 6 horas por dia jogando e estragando a própria saúde.

Maria Augusta Ribeiro
é especialista em comportamento digital e Netnografia.

EDITORIAL

As flexibilizações no uso de máscaras

Foi comprovado, por meio de vários estudos, que o uso de máscaras reduz de maneira significativa as chances de transmissão da Covid-19. A utilização do item que, até o ano passado, não fazia parte da cultura dos brasileiros, é fundamental para evitar o contágio, tanto que a medida se tornou lei em todo o Brasil.

A possível flexibilização das medidas restritivas para a prevenção da doença levam muitas pessoas a pesarem que a pandemia chegou ao fim. Porém, o risco ainda existe e é preciso reforçar que a utilização das máscaras, da forma correta – cobrindo boca e nariz ainda é uma obrigatoriedade no Estado e no País.

Tanto em locais abertos, quanto em locais fechados, seu uso é imprescindível. Mesmo com a liberação dos eventos com até mil pessoas, de acordo com algumas regras estabelecidas em decreto estadual, é preciso usar máscara quando não estiver consumindo algum alimento ou bebida. Tornando a consciência de cada um ainda mais necessária, neste caso. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), em cenários como o Brasil, onde há transmissão comunitária, há indicação do uso de máscaras sempre que as pessoas saírem para ambientes fo-

ra de suas casas. Usar máscara é um ato que protege não só a si próprio, como também as pessoas nas quais tem aproximação, sua família, amigos, colegas de trabalho e até desconhecidos. Ou seja, é um ato de cidadania.

Somente desta forma será possível viver de forma coletiva com mais segurança e continuar avançando no combate à doença no País, que já tem mostrado, com a vacinação, um cenário mais animador.

Ainda mais agora com a imunização de mais um público importante: os adolescentes. Portanto, não se pode permitir dar passos para trás.

A flexibilização divide a opinião de especialistas, que concordam com o baixo risco de transmissão em áreas abertas, mas pedem cautela aos governos por causa da existência de uma quantidade ainda grande de pessoas não totalmente imunizadas e pela ausência de outras medidas importantes, como a testagem da população. O uso de máscaras é considerado uma medida simples, barata e eficaz contra a covid-19, e seu abandono vem sendo associado a novos picos da doença, como no Reino Unido, onde há pressão por sua retomada em espaços fechados e abertos.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA FOGO



Pacotão

A Assembleia Legislativa deve colocar em pauta nos próximos dias as votações dos projetos da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022, do pacote de redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e da criação do Conselho LGBTQIA+. Segundo o presidente da Casa, deputado Max Russi (PSB), a intenção é dar celeridade às pautas e garantir a aprovação até o final do ano daquelas que precisam entrar em vigor em janeiro do ano que vem.

Acordo de paz



O deputado estadual Eduardo Botelho (DEM) garantiu que o governo estadual deverá investir na Capital mesmo se o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) voltar ao cargo. Botelho foi articulador do primeiro encontro entre o governador Mauro Mendes (DEM) e o prefeito interino de Cuiabá, José Roberto Stopa (PV). Botelho disse que Mendes pegou todas as solicitações de Stopa e prometeu que nos próximos dias, dará uma resposta de como o Estado vai entrar em parceria com a prefeitura.

Eleições 2022



O senador Wellington Fagundes (PL-MT), afirmou que está harmonizada as exigências do presidente Jair Bolsonaro (Sem partido) para filiação no Partido Liberal (PL). Segundo Fagundes, a reunião definiu que o presidente do PL Valdemar Costa Neto recebeu carta branca para que conduza os entendimentos com o Estado. Wellington destacou que o momento é de humildade de todos. A fala foi direcionada para os que devem filiar à sigla e para os que já fazem parte da sigla.

Empate



Júlio Campos (DEM), e o empresário, Flávio Vargas, o Frical (PSB), estão empatados na disputa ao cargo de deputado estadual. Foi o que apontou a pesquisa realizada pela PercentBrasil, em Várzea Grande. Pelas projeções, Campos e Frical devem ultrapassar 15 mil votos no município. Além deles, aparecem no levantamento, o primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), e o ex-prefeito de Várzea Grande, Wallace Guimarães (PV).

TCE



Com superávit orçamentário e de execução, as contas anuais de gestão do presidente Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Guilherme Antônio Maluf, referentes ao exercício de 2020, receberam parecer prévio favorável à aprovação do Pleno da Corte de Contas. O balanço segue agora para apreciação da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT).

ROGÉRIO SANTOS

“Aprendemos que muita informação gera ansiedade e tudo tem que ser no equilíbrio”



Rogério Santos auxilia pessoas no direcionamento de espiritual, emocional e familiar. O terapeuta holístico em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular ele fala sobre impactos das emoções na vida da sociedade, traumas, medos, conflitos entre outros assuntos. Confira.

“Doenças físicas na sua maioria são ocasionadas por um problema emocional. A saúde emocional é tão importante quando a saúde física, essencial para cada pessoa ser saudável”

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular - Qual a receita para o bem-estar emocional nessa época de pandemia?

Rogério Santos - Para o bem-estar emocional ficar em dia é preciso acessar o autoconhecimento e manter a terapia. Não há certo ou errado quando pensamos em como cada pessoa pode ou deve lidar com uma situação de angústia. Dessa forma não existe uma receita ou fórmula única de alívio ou de bem-estar emocional. É importante um exercício de autoconhecimento e introspecção a fim de refletir acerca de qual ação e postura é mais compatível com a sua personalidade, e com seu estilo de vida, porque por mais bem intencionada que as pessoas são não se pode substituir quem de fato está preparado para lidar com a situação. Cuidar das pessoas e trazer informações para que elas se cuidem, há um momento, em que elas precisaram ser cuidados para não entrarem em uma carga emocional grande que beire o colapso, que os deixem em depressão ou crise de ansiedade.

CO Popular - Qual o impacto que as informações possuem no agravamento das sensações?

Rogério Santos - A história nos mostra que a cada 100 anos surgem, uma doença que chega a dizimar de milhões de pessoas, ler a história é uma coisa, vivenciar a história é totalmente diferente. Já era esperado que a população sentisse medo, estresse, ansiedade e solidão durante a pandemia. Mas isso não significa que todos adoecerão mentalmente, alguns foram mesmo pela falta de clareza nas informações desencontradas, sensacionalismos, politicagem. Quem mais sofreu foi à população, mesmo assim houve canais confiáveis que procuraram levar informações o que chegou a gerar em alguma crise de ansiedade por busca de conhecimentos novos sobre como lidar com pandemia. Aprendemos que muita informação gera ansiedade, tudo tem que ser no equilíbrio para não gerar um problema emocional forte.

CO Popular - A saúde tem sido pensada como um conceito que vai além da mera ausência de doenças. Concorda?

Rogério Santos - Sim. Existem vários estudos de profissionais que trabalham com a prevenção de evitar doenças emocionais e físicas, através de uma prevenção terapêutica seja ela com um terapeuta, com um psicanalista, psicólogo e psiquiatra. Pois as doenças físicas na sua maioria são ocasionadas por um problema emocional. A saúde emocional é tão importante quando a saúde física, essencial para cada pessoa ser saudável.

CO Popular - Como diminuir os impactos do isolamento social?

Rogério Santos - Por mais que uma pessoa goste de ficar sozinha isolada ou distante de todos, em certo momento da vida ela terá que ter um relacionamento, seja de amizade, fraternal ou amoroso. A maioria das pessoas tem medo de morrer com dor ou sozinha. Hoje a tecnologia nos permite estar próximas através de uma vídeo chamada com pessoas que amamos que seja do âmbito familiar ou de trabalho. Muitas cida-

des estão deixando o isolamento social e com isso, a sociedade está voltando ao convívio sejam ele de trabalho presencial, passeios, lazer e eventos esportivos e musicais.

CO Popular - Quanto à nova rotina de trabalho tem influenciado o seu emocional?

Rogério Santos - No Brasil, em meados de 2018, foi regulamentada a função de home-office. É importante tentar reorganizar a rotina e assim estipular uma hora para acordar, dormir, se alimentar, momentos de relaxar. Quem trabalha em home-office precisa de um local para trabalhar que não seja sua cama e, se possível, que não seja o quarto, por mais que esteja em casa. É interessante tentar incluir na rotina um tempo para praticar algum tipo de exercício dentro de casa ou voltar à academia. Existem alguns aplicativos e canais com diferentes modalidades de aulas, como exercícios aeróbicos. Procure um que esteja de acordo com seu estilo e preparo físico, respeitando os limites do seu corpo.

CO Popular - O que a pandemia afetou no emocional?

Rogério Santos - Uma turbulência emocional luto não vivido, incertezas se as vacinas são eficazes. Essas questões vividas no último ano ain-

“É importante um exercício de autoconhecimento e introspecção a fim de refletir acerca de qual ação e postura é mais compatível com a sua personalidade, e com seu estilo de vida”

O medo e a ansiedade, que podem provocar estresse e até mesmo nos deixar em pânico. E não sabemos como lidar com isso”

da fizeram grande estrago na vida de várias pessoas que não puderam oferecer um enterro digno para seus familiares, muitos não conseguiram se quer se despedir, der o último adeus e não conseguiram chorar a perda. Apenas reprimiram o sentimento e por isso, muitos precisam de ajuda profissional para se reconstruir.

CO Popular - O que devemos fazer para amenizar essa carga emocional imposta devido ao isolamento?

Rogério Santos - Cidades vazias, comércio e os serviços fechados, as ruas sem movimento. Olhamos para o noticiário e não sabemos o que pensar e nem no que acreditar. Surgem o medo e a ansiedade, que podem provocar estresse e até mesmo nos deixar em pânico. E não sabemos como lidar com isso. Você está em sua casa? O seu lar se tornou um escritório, mas você não dá conta do trabalho por causa da rotina da casa e das crianças com a escola? Você está sozinho e com medo? Queremos estar ao seu lado neste momento difícil que estamos atravessando. Este foi o primeiro texto que eu li que amenizou a carga emocional que eu estava vivendo. Foi uma forma de acalantar uma criança indefesa, assim que eu me senti quando li, apenas de demonstrar confiança e dizer que nada iria me abalar, estava eu, temendo pela minha esposa e filhos, me trouxe uma oportunidade de começar a ler sobre o autoconhecimento que é a chave de uma vida saudável.

CO Popular - Como manter o equilíbrio emocional em tempos de crise?

Rogério Santos - Estar com pessoas que ame dedicar atividades que goste ou aprender novas habilidades pode ser importantes iniciativas, aprender a tocar um instrumento vai aliviar a mente. Desligue um pouco o celular e a televisão e realize alguma atividade que possa usufruir o tempo de maneira proveitosa. Ler um livro, ouvir boas músicas, assistir filmes, desenhar, organizar a casa, experimentar uma nova receita ou descobrir uma nova habilidade. Vários cursos online disponibilizadas temporariamente de forma gratuita, evitar a cobrança a carga emocional que eu estava vivendo. A ideia de se encher de tarefas, fazer cursos que não fez ler livros pode funcionar e dê uma sensação de foco e controle frente à incertezas que estão sendo vivenciadas, mas isso não é uma regra para todos. É importante entender que uma possível dificuldade em se concentrar e produzir neste momento, não é uma falha e não se cobrar nem se culpar por isso. Não estamos vivenciando uma continuação do que acontecia antes e não necessariamente vamos manter o mesmo ritmo.

CO Popular - Saúde emocional é considerada o equilíbrio das funções psíquicas? Por quê?

Rogério Santos - Sim. Porque ela é engrenagem que faz o encaixe perfeito em lidar com as emoções positivas e negativas, sendo assim o equilíbrio das funções mentais e estabilidade física é o que assegura um bem-estar com qualidade a cada pessoa, diríamos que seria o adulto ou a pessoa profundamente saudável.

BOA GESTÃO

Juca do Guaraná aparece em todas as pesquisas para deputado estadual em MT

Na última pesquisa deste mês encomendada pela TV Cuiabá e portal O Documento, a PercentBrasil aponta que nas intenções de votos para deputado estadual, em Várzea Grande, Juca do Guaraná (MDB) tem a preferência do eleitorado na pesquisa estimulada

■ Maykom Milas
Da Redação

O vereador e presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, Juca do Guaraná (MDB), está bem pontuado e aparece em todas as pesquisas de intenções de votos para assumir uma das cadeiras na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT), nas eleições do próximo ano.

Na última pesquisa deste mês encomendada pela TV Cuiabá e portal O Documento, a PercentBrasil aponta que nas intenções de votos para deputado estadual, em Várzea Grande, Juca do Guaraná (MDB) tem a preferência do eleitorado na pesquisa estimulada.

Juca aparece no bloco intermediário com outros políticos. São eles: Fábio Tardin, presidente da Câmara de Várzea Grande com 5%, o ex-prefeito Wallace Guimarães obteve 4,5% e o presidente da Câmara de Cuiabá, Juca do Guaraná, com 3,8%. Entre os novatos, Juca é o nome que melhor pontuou em Várzea Grande, sinalizando boa votação do outro lado da ponte, em 2022.

Aparecem ainda na frente na pesquisa o nome do cacique do DEM Júlio Campos (DEM), com 13,8% de preferência, seguido de perto pelo empresário e ex-candidato a prefeito, Flávio Vargas (PSB), que cravou exatos 13%, empatado com Júlio.

No pelotão de elite, quatro nomes apareceram bem. São eles: Wilson Santos com 10%, Tião da Zaeli 9%, Eduardo Botelho 7% e ainda o atual conselheiro do Tribunal de Contas,



Juca aparece no bloco intermediário com outros políticos. São eles: Fábio Tardin, presidente da Câmara de Várzea Grande com 5%, o ex-prefeito Wallace Guimarães obteve 4,5% e o presidente da Câmara de Cuiabá, Juca do Guaraná, com 3,8%

Campos Neto, que obteve surpreendentemente 6,3% das intenções de votos.

Em outra pesquisa realizada em outubro, o nome de Juca aparece empatado tecnicamente com os deputados Eduardo Botelho e Janaina Riva. A pesquisa foi realizada pelo mesmo instituto nos municípios da Baixada Cuiabana.

De acordo com a pesquisa, Janaina está à frente com 13,1%, logo atrás tem Botelho com 12,1% e Juca do Guaraná com 11,6%. A margem de erro da pesquisa é de 3,10% para mais ou para menos.

O nome de Juca vem crescendo no decorrer dos meses por conta do trabalho que ele vem realizando na Câmara Municipal de Cuiabá, como presidente da Casa de Leis cuiabana. Ele é vereador pelo 3º mandato e atua junto com seu Gabinete Itinerante, nos bairros da Capital, ouvindo os clamores dos moradores e indicando melhorias que beneficiam a comunidade.

A pesquisa foi realizada de forma presencial, entre os dias 2 e 8 de outubro, com intervalo de confiança de 95%. Foram realizadas mil entrevistas nas cidades que compreendem a Baixada Cuiabana, sendo elas Cuiabá, Várzea

Grande, Campo Verde, Poconé, Chapada dos Guimarães, Santo Antônio do Leverger, Rosário Oeste, Nossa Senhora do Livramento, Nobres, Jangada, Acorizal, Barão de Melgaço, Nova Brasilândia e Planalto da Serra.

Mandato

Juca nesses 11 meses de gestão à frente da presidência da Câmara Municipal de Cuiabá, conseguiu dar o pontapé inicial em muitas demandas.

Nos primeiros 100 dias de gestão da Mesa Diretora (biênio 2021/2022), por exemplo, Juca afirmou que conseguiu garantir o direito de cada vereador de legislar e fiscalizar e a execução de trabalhos que possibilitam aproximação da Casa com a população cuiabana.

Logo que assumiu, Juca contou que analisou o que estava em andamento, recebeu as demandas e traçou uma linha de trabalho com planejamento.

"Primeiro, pensamos em dar continuidade a algumas ações que já estavam engatilhadas da última gestão, como a realização do concurso público para suprir a vacância de vagas no quadro de servidores do Legislativo. A medida

atende a uma recomendação do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) e do Ministério Público Estadual (MPE). Vale ressaltar que o concurso não trará gastos ao Legislativo", disse.

Nos próximos meses, a Câmara irá disponibilizar um novo sistema que vai permitir que o cidadão acompanhe em tempo real todo o processo legislativo e ainda sugerir indicações aos vereadores, o No Paper.

Ao adotar esta ferramenta tecnológica, a Câmara de Cuiabá vai ser referência neste quesito no Centro Oeste, pois este processo eletrônico vai aumentar o controle dos atos parlamentares e vai incentivar a participação popular, resultando em maior visibilidade e credibilidade ao trabalho parlamentar.

Vistoria vagões VLT

Já como presidente, Juca participou de uma vistoria nos vagões do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) que estão estacionados no Centro de Comando Operacional, em Várzea Grande.

A razão da inspeção foi acompanhar o trabalho já realizado, verificando as estruturas instaladas e o estado dos vagões e trilhos que ainda não foram utilizados. No local os vereadores analisaram que de fato os vagões, apesar de anos parados, ainda estão conservados. O vereador Juca do Guaraná Filho reitera que a população precisa ser ouvida no processo de substituição do modal.

Gabinete itinerante

Para facilitar que as demandas da população sejam atendidas, Juca reforçou o projeto Gabinete Itinerante, ação executada pelo parlamentar há 9 anos.

Nos próximos dias, uma van zero km começa a percorrer nos bairros da Capital e nas comunidades rurais colhendo as demandas, sugestões e reivindicações da população cuiabana. Todas as medidas de biossegurança serão adotadas para preservar a saúde dos moradores e servidores do gabinete.

Juca do Guaraná Filho destaca que mesmo como presidente do Legislativo está cumprindo seu papel de vereador, ouvir os municípios.

Desde o início do mandato o vereador Juca do Guaraná Filho já apresentou mais de 751 indicações, destas 167 foram feitas através do Gabinete Itinerante, que está nas ruas de Cuiabá. As demais indicações foram feitas pelo Whatsapp do gabinete e através dos assessores externos. De todas as indicações enviadas ao Executivo, 260 foram atendidas pelo Executivo.

APÓS 35 ANOS DE MANDATOS

Jayme Campos afirma que não quer presidir partido em Mato Grosso

Senador negou em querer presidir partido, mas exige em ser ouvido, não aceitará que a decisão seja tomada sem que a sua avaliação seja levada em conta

■ Lucas Leite
Da Redação

Em uma entrevista para o Jornal Centro-Oeste Popular, o senador Jayme Campos (DEM), afirmou que não pretende presidir partido em Mato Grosso. Após 35 anos de mandatos analisa a possibilidade de deixar a vida pública e cuidar dos seus negócios, já que é empresário do ramo do agronegócio. Ainda disse que já passou da hora das lideranças do partido se reorganizarem e escolherem quem será o presidente do União Brasil em Mato Grosso.

"Defendo a oxigenação dos quadros políticos partidários e de mandatos eletivos, principalmente por compreender que são necessárias ideias novas, mas não vou deixar de estar presentes nas discussões e debates políticos e partidários de interesse de Mato Grosso e sua gente. Acho que a criação do União Brasil 44 com a fusão do DEM e do PSL irá trazer novos quadros a sigla e, portanto, não faltarão nomes para comandar o mesmo. Vou participar mas de forma limitada e como militante", sinalizou Jayme Campos.

Jayme negou ter alguma preferência para o cargo, mas afirmou que pelo tempo que tem de partido e pelo cargo que ocupa, não aceitará que a decisão seja tomada sem que a sua avaliação seja levada em conta.

Falta de água em Várzea Grande

Em questão da falta de água em Várzea Grande, o senador Jayme Campos afirmou que o prefeito atual Kalil Baracat tem uma grande chance ímpar de resolver o problema que se arrasta a



O senador Jayme Campos (DEM), afirmou que não pretende presidir partido em Mato Grosso

muitos anos, mas que é decorrente da falta de investimentos contínuos e do crescimento da cidade.

"Várzea Grande cresce em média 7% ao ano e isto amplia a necessidade por novos investimentos. A então prefeita Lucimar Sacre de Campos em 2015 conseguiu resgatar o PAC de R\$ 500 milhões para obras de água, esgoto, habitação, pavimentação asfáltica entre outras medidas. Deste total, eram 215 milhões para água e não chegou nem 5% deste valor previsto. Essa falta de investimentos e mais a politicagem decorrente de disputas eleitorais tornaram o problema ainda maior, mesmo assim houveram avanços e muitos, só que a falta de investimentos aliado ao crescimento populacional fizeram o problema da falta de água parecer insolúvel", disse o senador matogrossense lembrando que o prefeito Kalil Baracat está investindo 100 milhões em 2021 e já tem outros 100 milhões para 2022 previstos.

Senador afirma que nos últimos dois anos, por conta da pandemia causada pela Covid-19, as pessoas passaram mais tempo em casa e ampliaram seus consumos de energia, comida, água entre outros e na mesma toada as empresas como o DAE/VG foram impedidos de realizar os cortes no fornecimento daqueles que se utilizaram dos serviços, como a água e deixaram de pagar suas contas, gerando uma inadimplência gigantesca. "Várzea Grande deu passos significativos no sentido de melhorar o abastecimento de água e o esgotamento sanitário, mas em contrapartida foi prejudicada por sucessivas trocas de comando no governo federal e o corte de valores anteriormente definidos, contratados e não executados", disse.

"A Empresa privada de abastecimento de água e esgoto de Cuiabá que é capital do Estado, abriu negociação de renegociação de dívidas dos consumidores atendidos por ela para serem quitados em até 2 anos ou 24 meses, para as pessoas terem noção da situação que aflige a muitos como em Curitiba, capital do Paraná, cidade de mais de 4 milhões de pessoas que está a dois anos com racionamento no fornecimento de água", exemplificou Jayme Campos.

Ele lembrou que não apenas Várzea Grande tem problemas de abastecimento de água em Mato Grosso, mas diversas outras cidades também e fora todo este processo demorado, de valor elevado e com uma infinidade de problemas externos como perdas e desvios, ainda se demonstrou extremamente pesaroso nos últimos dois anos a ampliação das queimadas urbanas e rurais com a destruição do Pantanal entre outras áreas, o aumento na temperatura e a estiagem, falta de chuva que contribuiu fortemente para piorar os serviços de abastecimento de água em Várzea Grande e em todo Brasil.

EM 2022

"MDB vai lutar por majoritária nas eleições do próximo ano", diz presidente

Na avaliação de Lacerda, a tendência é manter a ligação estabelecida no pleito anterior, já que aliança que dá certo precisa ser prosseguida

■ Rayane Alves
Da Redação

O presidente do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), em Cuiabá, o advogado e ex-secretário de Estado José Lacerda afirmou durante uma entrevista que o partido deve manter a aliança firmada com o governador Mauro Mendes (DEM), nas eleições do próximo ano, caso decida por uma reeleição.

Na avaliação de Lacerda, a tendência é manter a ligação estabelecida no pleito anterior, já que aliança que dá certo precisa ser prosseguida.

"Nós não estamos debatendo nesta eleição um candidato ao governo do Estado. Agora, é claro que vamos lutar sim por uma vaga nas majoritárias", disse.

Conforme Lacerda, a sigla segue com intuito de conquistar pelo menos seis cadeiras na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT), e articula fazer três vagas na Câmara Federal.

"É essa a nossa decisão hoje. Formamos essa aliança. E foi essa aliança com diversos partidos políticos que elegeu o senador Jayme Campos, que elegeu vários deputados estaduais e vários federais. Posso dizer, que é uma união que deu certo e precisa prosseguir. Agora, o MDB planeja eleger ao menos seis deputados estaduais e pelo menos três deputados federais. Nós não estamos debatendo car-



Conforme Lacerda, a sigla segue com intuito de conquistar pelo menos seis cadeiras na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT), e articula fazer três vagas na Câmara Federal

go de governador. Mas, vamos lutar por vaga nas majoritárias", pontuou.

Ainda segundo o presidente, o MDB pode tentar emplacar um nome como vice na chapa de Mendes, uma vez que a inclinação, para o Senado, é de apoio ao nome do deputado federal Neri Geller (PP). O objetivo do partido na aliança seria garantir ter voz e espaço.

"Estamos discutindo essa aliança em que o MDB consiga ocupar o maior espaço político possível, mas isso não significa destituir alguém do cargo, mas sim que a na aliança política isso seja um consenso entre todos os partidos que compõem a aliança. Porém, o MDB ainda não abriu mão de atrair o atual vice-governador do Estado, Otaviano Pivetta, para o partido, pois a política é a arte da discussão e nós queremos que o MDB ocupe o maior espaço político possível e seja o maior partido brasileiro. Então, o convite não esfriou e ele é muito bem-vindo. Queremos o Pivetta no MDB e até o Mendes se quiser e todo mundo", finalizou.

DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS

Decisão do STJ evidencia viés político no afastamento do prefeito cuiabano pelo Poder Judiciário de MT

Além da contrariedade manifesta pelo procurador-chefe do Naco/MPE à reeleição de Emanuel Pinheiro, o juiz não demonstra igual rigor em outros casos de suposta lesão ao erário, a exemplo do desembargador que chegou a faltar com a verdade em informação àquela Corte de Justiça

HAROLDO ASSUNÇÃO, ESPECIAL PARA CENTRO-OESTE POPULAR

"Não carreguem convosco dois pesos, um pesado e o outro leve, nem tenhais à mão duas medidas, uma longa e uma curta. Usai apenas um peso, um peso honesto e franco, e uma medida, uma medida honesta e franca, para que vivais longamente na terra que Deus vosso Senhor vos deu. Pesos desonestos e medidas desonestas são uma abominação para Deus vosso Senhor".

A sabedoria do ensinamento bíblico - Deuteronômio 25:13-16 - parece bastante oportuna a propósito das decisões judiciais que resultaram no afastamento cautelar imposto ao prefeito da capital mato-grossense, já há quase um mês impedido de prosseguir o trabalho administrativo para o qual foi eleito pelo povo cuiabano.

Pelo menos é o que salta das entrelinhas em justa ordem exarada pelo ministro Humberto Martins, presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que atendeu recurso interposto pela defesa do alcaide e tornou sem efeito uma das limitações do judiciário mato-grossense para afastar Emanuel Pinheiro (MDB) do legítimo mandato eletivo.

CASSAÇÃO ANTECIPADA

A decisão do ministro Humberto Martins tem sólida fundamentação legal - contrariamente à medida cautelar revogada, cuja lavra é do juiz Bruno D'Oliveira Marques, aparentemente calcada na subjetividade do magistrado - e preserva a vontade popular ante perigoso arbítrio manifesto em ações judiciais possivelmente contaminadas por inconfessável viés político.

"O afastamento cautelar de detentor de mandato eletivo por suspeita de prática de ato de improbidade administrativa deve ser medida excepcional e não a regra, dependendo da demonstração robusta e inequívoca de que há cometimento de ilícitos aptos à condenação, tendo em vista, em contraponto, a necessidade de estabilidade institucional da municipalidade e do regular funcionamento de sua gestão administrativa, que também devem ser

considerados com veemência", sentenciou o presidente do STJ.

E foi além, em luminar defesa do Estado Democrático de Direito, assim como de princípios basilares consagrados na Carta Magna.

"Importa ressaltar que o exercício do múnus público do cargo de prefeito não pode se apresentar fragilizado diante da propositura de ações judiciais, caso não haja robustez na prova demonstrativa de ilícitos cometidos, como parece ser o caso dos autos. Não se deve permitir que o afastamento possa configurar eventual antecipação da cassação do mandato, sem o exercício efetivo do contraditório e da ampla defesa na fase da instrução processual", lecionou o ministro.

RIGOR SELETIVO

Nem de longe aqui a intenção de lançar mácula à sapiência e hombridade do juiz Bruno D'Oliveira Marques responsável pela ordem concedida liminarmente com o fim de afastar o prefeito cuiabano das funções a ele confiadas pelo soberano anseio popular manifesto democraticamente nas urnas.

Todavia, a simples observação de julgados diversos por ele proferidos noutros casos cujo objeto é similar ao das ações movidas pelo Ministério Público Estadual (MPE) em desfavor de Emanuel Pinheiro - qual seja, a preservação do patrimônio público face a eventuais condutas lesivas ao erário - revela desigual rigor do digno julgador.

Dentre outras decisões controversas - 'data máxima vênia' -, Marques indeferiu ação movida contra o famigerado reajuste de valores da 'verba indenizatória' usufruída por vereadores e chefes de gabinete na Câmara Municipal de Cuiabá; negou igualmente a pretensão do deputado estadual Lúdio Cabral (PT), em processo por meio do qual o parlamentar postulava anulação de contrato firmado sem licitação pelo governo mato-grossense para a compra de um jatinho, por R\$ 8,5 milhões, vendido por empresa cujo dono teria relação antiga de amizade com o secretário-chefe da Casa Civil.



Prefeito cuiabano afastado, Emanuel Pinheiro

O magistrado também não concedeu medida cautelar com fim de suspender pagamentos relativos à contratação de empresas para gerenciamento de unidades de terapia intensiva em Mato Grosso - pedido feito em ação movida pelo Observatório Social, que apontou supostas falhas nos contratos, avaliados em mais de R\$ 20 milhões e firmados com dispensa de licitação. Na decisão, Marques curiosamente observou que não poderia decidir de forma imediata porque é indispensável o contraditório - princípio constitucional por ele solenemente ignorado na concessão da liminar para afastar o prefeito de Cuiabá.

ARBITRARIEDADE

De igual sorte, parece também ter resvalado para as raias da odiosa arbitrariedade a decisão cautelar exarada em esfera criminal pelo desembargador Luiz Ferreira da Silva, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) - que antes já havia ordenado o afastamento de Emanuel Pinheiro, em atendimento a pedido feito pelo Núcleo de Ações de Competência Originária (Naco) do MPE, cujo procurador-chefe titular da vez, Domingos Sávio Barros Arruda, tem pública animosidade relativa ao gestor desde as eleições municipais, conforme aqui apontado há algumas luas.

Tal liminar não foi ainda revogada e mantém o afastamento, inobstante a decisão proferida pelo presidente do STJ na seara cível.

Relevante a propósito lembrar lamentável falta com a verdade cometida por Ferreira da Silva quando prestou informações enganosas ao STJ sobre alegado descumprimento de ordem judicial pelo chefe de gabinete do alcaide, Antônio Monreal Neto - preso temporariamente no calor da famigerada "Operação Capistrum" -, equivocadamente acusado de ter ido à Prefeitura de Cuiabá e assim violado restrição imposta na ordem que revogou a custódia cautelar.

O desembargador teve que se retratar em ofício no qual desmentiu a falsa afirmação -

alegou falha do sistema de monitoramento eletrônico, cuja responsabilidade é da Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso (Sesp/MT).

VIÉS POLÍTICO

Isso tudo não bastasse a indicar razões impublicáveis eventualmente travestidas sob a máscara do zelo pela coisa pública, curiosíssima coincidência reforça a tese de oculto viés político sob o manto da 'Operação Capistrum' - a defesa do 'delator' cujas acusações embasam as ações judiciais que resultaram no controverso afastamento do prefeito é patrocinada justamente pelo causídico responsável por advogar os interesses do governador Mauro Mendes (DEM), a quem mais aproveita aniquilar Emanuel Pinheiro, incontestável ameaça ao projeto de reeleição ao Palácio Paiaguás.

Por essas e outras é que o prefeito cuiabano tem recebido a solidariedade inclusive de importantes aliados do governador, a exemplo do senador Jayme Campos, seu correligionário.

"Se o fato que está saindo na imprensa é real, que ele foi afastado porque contratou pessoal na área da saúde, não sobra um prefeito no Brasil, nenhum governador, não sobra ninguém, principalmente nesse momento de pandemia", ironizou Campos.

A manifestação mais contundente, contudo, partiu de onde menos se esperava, com admirável coerência proclamada na tribuna da Câmara Municipal de Cuiabá por ferrenha opositora ao prefeito afastado, a vereadora Edna Sampaio (PT), que externou corajoso posicionamento em defesa dele.

"Eu sou uma mulher com mais de trinta anos de militância e não vou permitir que a oposição desta Casa seja confundida com golpismo; eu não quero defender o governo Emanuel Pinheiro, e não defendo, porém não convém pactuar com a subtração da democracia: querem indicar moralidade que não existe, por que a moralidade não pode ser seletiva", sentenciou.

AVANÇO NO SISTEMA

Nova ETE atenderá 77 bairros e será concluída até maio de 2022

Obra faz parte do plano de expansão da cobertura de saneamento básico da cidade, conforme prevê o contrato de concessão

Regina Botelho
Da Redação

Um dos mais inovadores projetos da engenharia de saneamento básico, a primeira etapa da Estação de Tratamento de Esgoto de Cuiabá, a ETE Ribeirão do Lipa, entra na reta final. Projetada no sistema compacto, a unidade faz parte do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) Lipa e deve estar concluída até maio de 2022.

De acordo com diretor-geral das Águas Cuiabá, William Figueiredo, a ETE, atenderá, em sua plena capacidade, 126 mil pessoas em 77 bairros. "O SES do Ribeirão do Lipa é formado por 265 quilômetros de tubulações coletoras de esgoto, dentre as quais 100 quilômetros já instalados, uma elevatória e uma estação de tratamen-



Durante visita Stopa destacou que o ato teve objetivo dar transparência às ações de melhorias que estão em andamento na cidade

to, o novo sistema fará com que a capital mato-grossense salte de 71% para 78% de cobertura já no em 2022", relatou William Figueiredo.

Atento a preservação ambiental o prefeito em exercício José Roberto Stopa assegurou que o Município, em parceria com a Águas Cuiabá, planeja iniciar a doação dos resíduos de lodo produzidos na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Ribeirão do Lipa para utilização como adubo.

De acordo com Stopa, boa parte dos resíduos solos são descartados no aterro sanitário da Capital que em sua opinião além de errado, o processo é, sem dúvida, um desperdício de um

SES do Ribeirão do Lipa é formado por 265 quilômetros de tubulações coletoras de esgoto, dentre as quais 100 quilômetros já instalados

material que pode ser transformado em um novo produto auxiliar no plantio.

O prefeito em exercício assegurou que ideia é colocar em prática esse planejamento já a partir do próximo ano. "Nosso planejamento de doar 100% dos resíduos produzidos pela ETE Lipa para utilização como adubo. É um fertilizante natural, que não causa malefício nenhum a sociedade e ajudará pequenos produtores, hortas comunitárias. Hoje, dependendo da forma como é feito, esse resíduo é destinado ao aterro sanitário. Isso é um erro, ainda mais levando em consideração que ele pode ser aplicado na produção de alimento", comentou o gestor.

Durante visita que foi acompanhada pelos vereadores, Stopa destacou que o ato teve como objetivo dar transparência às ações de melhorias que estão em andamento na cidade e, ao mesmo tempo, também colaborar com o trabalho de fiscalização feito pelos parlamentares. Para ele, a pesar de serem Poderes independentes, é de extrema importância que Executivo e Legislativo estejam alinhados na busca por benefícios à população.

"A Águas de Cuiabá é um prestador de serviço do Município e o que estamos fazendo é trazer todos os vereadores para, em um primeiro momento, conhecer o processo, conhecer o que estamos fazendo. Obviamente, também estamos dando a elas a oportunidade de realizar um processo de fiscalização, que é uma das funções da Câmara Municipal junto com a ARSEC", enfatizou o gestor.

A obra

A ETE Ribeirão do Lipa está sendo projetada com uso da tecnologia de ponta, que reduz a carga de resíduos orgânicos cinco vezes mais rápido que o modelo convencional. Com sua entrada em operação, prevista para 2021, até 22 toneladas de esgoto deixarão, progressivamente, de ser lançadas, por dia, na natureza - especialmente no Rio Cuiabá e em córregos da cidade, dentre os quais o Mãe Bonifácia, localizado no parque batizado com o mesmo nome.





Frases

“Eu não sei o que quero ser, mas sei muito bem o que não quero me tornar.” Nietzsche



A FAMÍLIA EMPREENDEDORA: DA NOVA VISTA LB, BRUNO VILELA DE ALMEIDA, LUCIENE VILELA DE ALMEIDA, MARCO ANTÔNIO DE ALMEIDA E LUCAS VILELA DE ALMEIDA.



AMIGOS E FAMILIARES PRESENTES NA INAUGURAÇÃO DA VISTA LB. KAMILLA ALMEIDA, ADONIAS ALMEIDA JUNIOR, LEANDRA ALMEIDA, KELLEN ALMEIDA, MARCO ANTÔNIO GOMES DE ALMEIDA, LUCIENE VILELA DE ALMEIDA, CAROLINA, GAEL (CRIANÇA), ALEXANDRE FREITAS E LUCAS VILELA DE ALMEIDA

Inaugurou em Cuiabá no dia 11 de novembro, a @vistalb_america, uma loja com conceito familiar que tem como visão oferecer uma experiência para toda família. No espaço você poderá encontrar roupas para homens, mulheres e crianças, possibilitando assim que todos possam desfrutar do momento e também se aproximar ainda mais dos

seus familiares gerando mais afetividade no ato da compra. A loja está localizada no shopping mais cuiabano da cidade “Três Américas”, porém já atende o Brasil inteiro com a marca Vista LB pelas vendas on-line pelo site e-commerce. Rede social @vistalb.official, @vistalb_america, @vistalb, @vistalb_oficial, www.vistalb.com.br



ZILDA CASTANHO, LUCIENE VILELA DE ALMEIDA, ANA CAROLINA DE FRANÇA E WIVIANE BARBOSA



AS INFLUENCERS - ROSILAYNE MARTINEZ, ALINE ZAZATA, ANINHA BARROS PRESTIGIANDO A MAIS NOVA EMPREENDEDORA DA VISTA LB, LUCIENE VILELA DE ALMEIDA.



A MODELO EXCLUSIVA DA VISTA LB, MANOELA ALMEIDA AMORIM EM NOITE DE INAUGURAÇÃO COM SUA MADRINHA LUCIENE VILELA DE ALMEIDA



AS INFLUENCIADORAS INFANTIS, JUVENIS E MARIA CLARO FRANCO E BRENDA TAVARES



EDNA FRIZANCO, LUCIENE, MARCO ANTÔNIO, REBECA FRIZANCO, LUIZA FRIZANCO E ISSAC FRIZANCO

FLEXIBILIZAÇÃO

Suspensão do uso de máscaras será avaliada em Mato Grosso

Com avanço na vacinação a flexibilização da obrigatoriedade do uso de máscaras vem sendo debatida

Regina Botelho
Da Redação

A suspensão do uso de máscara está sendo avaliada pelos gestores em Mato Grosso. O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, assegurou que o Governo de Mato Grosso fará uma avaliação em dezembro, quanto à retirada do uso obrigatório da proteção, porém, ele adiantou que ainda não vê segurança no momento para a tomada de uma decisão dessa natureza e que é necessário ter prudência.

“Chegamos em 62% de cobertura vacinal das duas doses no Estado e estamos próximos de 90% da primeira dose. O ideal é que a gente chegue a 90% com as duas doses. Então, não estamos nesse patamar”, afirmou.

Já o governador Mauro Mendes adiantou que o uso de máscaras só será descartado após orientação de órgãos de pesquisa, citando que a medida serviria para evitar situação igual de países que registram elevação dos casos após suspensão prematura do equipamento de proteção.

“Não vamos fazer isso como uma decisão puramente política. O estado vai manter essa recomendação, mas vamos avaliar isso semana a semana. Manter o uso de máscara e estado de vigília, para que não ocorra o que está acontecendo na Europa. Não haja um repique agora, como o que está assustando os europeus”, afirmou.

Número de casos da covid-19 está em queda no estado comprovando que vacinação é eficaz no combate a doença

Em Cuiabá, o prefeito interino José Roberto Stopa (PV) já se adiantou e emitiu decreto onde estabelece o uso facultativo de máscara em locais abertos. A decisão do gestor considera a queda dos números da pandemia da Covid-19 e os resultados da campanha Vacina



Mauro Mendes adiantou que o uso de máscaras só será descartado após orientação de órgãos de pesquisa

Cuiabá - Sua Vida em Primeiro Lugar, que já aplicou mais de 828 mil doses desde o seu lançamento em 20 de janeiro de 2021.

Stopa alertou que, caso os números da Covid aumentem, as medidas de biossegurança em Cuiabá, serão reavaliadas. “Com a

queda dos números de infectados e de ocupação de leitos de UTIs, neste primeiro momento, adotamos a medida de tornar facultativo o uso de máscara somente em locais abertos. Isso é uma realidade em várias cidades do país. E Cuiabá está acelerada em seu plano de vacinação e estamos na esperança de que não tenhamos nenhuma internação por essa doença. Já tivemos na nossa cidade mais de 5 dias sem mortes pela Covid e esperamos que daqui pra frente possamos controlar a proliferação deste vírus que destruiu muitas famílias”, concluiu o prefeito em exercício.

Já em Várzea Grande, Gonçalo de Barros, secretário municipal de Saúde, frisa que a liberação será analisada pela pasta no final deste mês, em conjunto com a própria comunidade.

“Nós estamos tratando esse assunto com muita cautela, muito cuidado. A pandemia não acabou. Defendemos essa posição no mínimo, até dia 30 de novembro para aí sim fazer nova avaliação dessas medidas restritivas”, explicou.

Com ressalvas o titular da pasta cita a importância do início da vacinação das crianças de cinco a 11 anos. “Enquanto as crianças de cinco a onze anos não estiverem imunizadas, qualquer situação fora desse controle, nós devemos estar tomando cuidado. Obviamente podemos pensar em 2022 com mais tranquilidade e liberdade”, completou.

FLEXIBILIZAÇÃO

Após articulação de Max Russi e Mauro Mendes, mais de 11 milhões em obras são anunciadas em Ribeirão Cascalheira

Aproximadamente R\$ 10 milhões para construção de um hospital e R\$ 1,1 milhão para reforma da Delegacia Judiciária Civil

Da Redação

Foi anunciado pela prefeita da cidade de Ribeirão Cascalheira (a 900 km de Cuiabá), Luzia Brandão (SDD), a construção de um hospital municipal e a reforma da Delegacia Judiciária Civil do município.

Foram articuladas as tratativas pelo presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Max Russi (PSB), e asseguradas em agenda com o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (DEM), no Palácio Paiaguás. Também participaram da agenda no Palácio Paiaguás a vice-prefeita Isabel Fernandes Santos e o vereador Mario Valadares.

Conforme o projeto apresentado pela prefeita e sua equipe técnica, a previsão é que a nova estrutura de atendimento hospitalar contém 32 leitos. O orçamento da obra está em aproximadamente R\$ 10 milhões,

que será aplicado por meio da somatória de verbas estaduais e federais. Serão destinados R\$ 1, 1 milhão de emenda parlamentar do deputado Max Russi.

“Uma obra, que a gente vem correndo atrás há muito tempo e hoje foi batido o martelo. O sentimento da nossa população é um sentimento de gratidão. Um sonho para nós, população de Ribeirão Cascalheira”, disse a prefeita.

“Todos nós sabemos o quanto a gente precisa de um prédio, para a construção do nosso hospital”, concluiu.

Luiza ainda afirmou que em homenagem ao ex-secretário de Saúde, que veio a falecer no ano passado devido a complicações causadas pela Covid-19, será batizado de “João de Souza Aguiar”. “Alguém que lutou muito pela saúde do nosso município, alguém que escreveu história em nossa Ribeirão Cascalheira amada”, complementou.

Já em relação à Delegacia Judiciária Civil, a antiga sede será completamente reconstruída, segundo os alinhamentos com o governo estadual. Será R\$ 1,1 milhões previstos para serem investidos nas obras. O delegado, Sérgio Luiz Henrique de Almeida, relata que a atual sede enfrenta uma série de problemas estruturais e com o apoio do governador Mauro Mendes e o deputado Max Russi, puderam ver melhorias, e garante que esse é um passo muito importante para Ribeirão Cascalheira.

“Somos muito gratos ao governador Mauro Mendes e ao deputado Max Russi por essa verdadeira vitória para Ribeirão Cascalheira. Hoje demos um passo importante”, avalia.



Deputado Max Russi (PSB), em agenda com o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (DEM), no Palácio Paiaguás

mt.gov.br

Governo de MT mudou o jeito de fazer educação.

- Alunos ganharam apostilas iguais às de escolas particulares;**
- Professores ganharam notebooks e internet, além de cursos de capacitação;**
- Escolas estão sendo construídas e reformadas; Salas de aula recebem ar-condicionado.**

É O GOVERNO CUMPRINDO A SUA OBRIGAÇÃO DE PRESTAR CONTAS DO QUE FAZ AO CIDADÃO.

MÉTODOS E TÉCNICAS

TCE-MT apresenta inovação no controle externo em Congresso Internacional

A resolução a ser aprovada, explicou o conselheiro, instituirá a Mesa Técnica do TCE-MT como procedimento para o emprego das técnicas destinadas a promover o consensualismo

Da Redação

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), durante o II Congresso Internacional dos Tribunais de Contas, defendeu as Cortes de Contas também atuem no emprego de métodos e técnicas de mediação e conciliação visando identificar e solucionar problemas, conflitos e impasses na gestão pública.

Representando a instituição, o conselheiro Antonio Joaquim apontou, ao longo de sua palestra no evento, que esta nova linha de atuação já está com estudos avançados e será aprovada por meio de resolução normativa, observando dispositivos do Código de Processo Civil e experiências exitosas de outras instituições.

Organizado pelas entidades integrantes do Sistema de Tribunais de Contas, liderada pela Associação dos Membros dos Tribunais de



II Congresso Internacional dos Tribunais de Contas, organizado pelas entidades integrantes do Sistema de Tribunais de Contas, foi realizado em João Pessoa (PB), de 9 a 12/11

Contas do Brasil (Atricon), o II CITC foi realizado em João Pessoa (PB), de 9 a 12/11.

No primeiro dia, em reunião do grupo técnico de Ouvidorias e Corregedorias, o conselheiro Antonio Joaquim também apresentou o projeto do TCE-MT "Ouvidoria para todos", como proposta de ação nacional visando a adequação dos órgãos públicos estaduais e municipais brasileiros à Lei 13.460/2017, que trata das manifestações dos usuários do serviço público.

O conselheiro afirmou que os Tribunais de Contas precisam visualizar sempre a imagem de um barco e um porto na relação com a administração pública.

"Estamos todos no mesmo barco, cada instituição com sua atribuição, desempenhando o seu papel. E o porto é a prestação e entrega do serviço público. Ao cidadão não interessa se o hospital é federal, estadual ou municipal, ele quer o hospital funcionando. Então, cabe aos Tribunais ajudar na efetivação das políticas públicas", disse Joaquim.

Para Antonio Joaquim, o conhecimento dos membros e servidores é o maior patrimônio dos Tribunais de Contas, em grande contraste com a situação dos quadros técnicos da maioria dos órgãos públicos fiscalizados. Esse conhecimento não pode ficar restrito apenas ao trabalho de fiscaliza-

ção, deve ser oferecido na orientação à gestão pública e na busca de soluções em prol do cidadão.

Mesa Técnica

A resolução a ser aprovada, explicou o conselheiro, instituirá a Mesa Técnica do TCE-MT como procedimento para o emprego das técnicas destinadas a promover o consensualismo, a eficiência e o pluralismo na solução de temas controversos ou que ensejam impasses a serem resolvidos. Ele citou situações como a de milhares de obras paralisadas sem que se resolva os impasses por falta de iniciativa ou mesmo casos em que as partes envolvidas possam ser chamadas em processos de mediação ou conciliação.

"O TCE pode ter uma atuação mais simples e célere, mais versátil e menos solene, que auxilie na identificação de soluções mais eficientes e seguras, enfim, um órgão de controle mais próximo das preocupações cotidianas dos gestores público", assinalou o conselheiro.

A Mesa Técnica, ele observou, terá como princípio o diálogo e a cooperação, em contraponto à unilateralidade. Será utilizada em ações de controle preventivo, antes de processos sancionadores.

O conselheiro Antonio Joaquim fez questão de destacar aos participantes do II Congresso Internacional dos Tribunais de Contas a visão e a liderança dos conselheiros Guilherme Maluf, presidente, e Valter Albano, corregedor, na condução do Tribunal de Contas de Mato Grosso com essa proposta de inovação na forma de uma atuação mais moderna e útil à sociedade.

IMUNIZAÇÃO

Com a nova normativa do Ministério da Saúde, Várzea Grande passa a aplicar a terceira dose nas pessoas acima de 18 anos

O alerta é de que para tomar a dose de reforço, é necessário completar o intervalo de cinco meses

Da Redação

A terceira dose de reforço será ampliada para toda população adulta acima de 18 anos que tenha concluído a imunização há cinco meses. Esta é a nova Normativa do Ministério da Saúde, que Várzea Grande segue, afirmou o secretário municipal de Saúde Gonçalo de Barros.

O horário de vacinação será das 8h às 20h, no Ginásio Poliesportivo Fiotão, para as pessoas que ainda não se vacinaram com a primeira dose, as agendadas para a segunda dose, e ainda para as pessoas acima de 18 anos que já completou o intervalo de 5 meses da segunda dose, para a terceira.

Muda o intervalo para aplicação da dose de reforço, reduzindo de seis para cinco meses após a conclusão do ciclo vacinal. A recomendação vale para todos os imunizantes usados na campanha. Essa orientação é baseada em pesquisas científicas que apontam uma queda na resposta imune, principalmente, a partir do quinto mês após a dose dois, que segundo o Ministério da Saúde, visa impedir cenários epidemiológicos como os que vem acontecendo em alguns países da Europa.

"A população de Várzea Grande deve ficar atenta ao agendamento, consultar o site da prefeitura, e verificar sua carteirinha vacinal sobre o prazo. Passados 5 meses, já poderá se dirigir aos pontos de vacinação. Seguimos as instruções do Plano Nacional de Imunização PNI, que ampliou a dose de reforço para todos os brasileiros acima de 18 anos, que tenham tomado a segunda dose de vacina, seja qual for a vacina, há pelo menos 5 meses. O importante é acompanhar e verificar a data. Mesmo assim, nossas equipes estarão alertando, e confirmando por agendamento, para este prazo", alertou o secretário.

Exceção: Vacina da Janssen

O Ministério da Saúde atualizou a recomendação quanto à vacina da Janssen, aplicada anteriormente como dose única. A partir de agora, uma segunda dose da Janssen será aplicada



com intervalo de oito semanas após a primeira. Após concluir o ciclo vacinal, uma dose de reforço será aplicada respeitando o prazo de cinco meses recomendado pela pasta.

No início, a recomendação era que essa vacina fosse de dose única. Hoje, nós sabemos que é necessária essa proteção adicional. Então, os que tomaram a vacina da Janssen vão tomar a segunda dose do mesmo imunizante e completados cinco meses da segunda dose, receberá uma dose de reforço, preferencialmente com uma vacina diferente".

Como explica Gonçalo de Barros, a Vacina da Janssen, será entregue pelo Ministério da Saúde aos Estados e consequentemente aos municípios. "No Município de Várzea Grande foram aplicadas somente 6.400 doses deste imunizante. As pessoas que tomaram esta vacina, vão ser comunicadas e agendas, assim que os imunizantes estiverem disponíveis", esclareceu Gonçalo de Barros.

Calendário de Vacinação:

Nesta semana as Unidades Municipais de Saúde que funcionarão entre 8:00 às 11:00 e das 13:00 às 16 horas são: Centro de Saúde Nossa Senhora da Guia; UBS Santa Isabel; UBS Cabo Michel; Clínica de Atenção Primária Jardim Glória; Policlínica de Atenção Primária do Cristo Rei; ESF Jardim Manáira; ESF Ouro Verde; Clínica de Atenção Primária do Ouro Verde; Policlínica do Parque do Lago.

FOMENTO À INDÚSTRIA

Mais de R\$ 20,9 milhões é investido pelo governo de MT em pavimentação

Obra será realizada através de uma parceria entre o Estado e o senador Carlos Fávaro; bairro não recebia investimento em infraestrutura desde 2006

Da Redação

O Governo de Mato Grosso assinou a ordem de serviço para início das obras de pavimentação e recuperação de ruas do Distrito Industrial, em Cuiabá. Serão pavimentadas 23 ruas e seis avenidas do bairro, em uma área total de 461 mil metros quadrados.

O asfalto irá beneficiar as cerca de 250 empresas instaladas no local e, ainda, fomentar o desenvolvimento industrial da Capital mato-grossense.

De acordo com a presidente da Associação das Empresas do Distrito Industrial de Cuiabá (Aedic), a suplente de senadora Margareth Buzetti, o Distrito Industrial não recebia investimentos em infraestrutura desde 2006.

"Quando o Governo do Estado investe em infraestrutura, ele investe nas pessoas, ele investe nas empresas que cumprem o seu papel de gerar empregos, pagar impostos e assim fazer a economia girar", destacou.

Segundo o senador Carlos Fávaro, que destinou recursos para a obra por meio de emenda, a pavimentação é fruto de um trabalho para fazer do Distrito Industrial um lugar melhor para a geração de emprego, além de uma oportunidade para que as empresas sejam mais competitivas. "Fazer asfalto, fazer ponte, fazer o progresso chegar é promover o crescimento", disse.

O prefeito em exercício de Cuiabá, José Roberto Stopa, afirmou que é necessário investir no Distrito Industrial, porque investir no setor produtivo é melhorar a vida das pessoas.

Para o governador Mauro Mendes, a realização dessa obra marca uma nova fase de investi-

mentos em Mato Grosso. Ele lembrou que quando começou sua gestão, encontrou um Estado muito diferente, que não conseguia pagar os salários em dia, mas que hoje investe 15% do seu orçamento em obras.

"Nós pagamos muito imposto nesse país e, na maioria das vezes, não vemos esse dinheiro voltando adequadamente. O que estamos fazendo aqui é cuidar bem desse dinheiro, aplicar esse dinheiro corretamente", afirmou.

A obra será realizada pela empresa Fratello Engenharia, vencedora da licitação realizada pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT). A obra representa um investimento de R\$ 20,9 milhões, uma economia de 21,6% em relação ao orçamento inicial estimado, que era de R\$ 26,7 milhões.

O secretário de Infraestrutura, Marcelo de Oliveira, destacou que somente nesse ano as licitações realizadas pela Sinfra-MT tiveram um desconto médio de 17%, o que resultou em uma economia de R\$ 192 milhões aos cofres públicos.

"Esse valor nós estamos investindo em novas obras, beneficiando novas regiões, beneficiando a população de uma maneira geral. Isso é um sinal da credibilidade deste Governo. Um Governo que está com todas as medidas pagas".

Ainda segundo Marcelo de Oliveira, investir no Distrito Industrial é dar retorno para um setor que gera emprego, paga impostos e fomenta o desenvolvimento. Ele lembrou ainda que nesta semana o Governo destinou R\$ 60 milhões para infraestrutura do Distrito Industrial de Rondonópolis.

As obras serão realizadas nas Avenidas A, O, P, V, X e Z; e nas ruas 10, 21, 25, 49, A-C, A-D, B, B-E, C, D, E, F, F-O, H, I, J, K, L, N, R, S, U e Y. Serão tomadas diferentes soluções para cada avenida, que envolvem fresagem, demolição do antigo pavimento e por fim o recapeamento.



Sua

VOZ

tem o poder de fazer

Cuiabá avançar

Fale com a Câmara e participe do crescimento de Cuiabá.



CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ
A CASA DO POVO CUIABANO

camaracuiaba.mt.gov.br